

Desenvolvendo um instrumento para a medição de atitudes nas zonas rurais de Moçambique

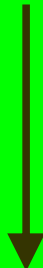


Nadia Osman

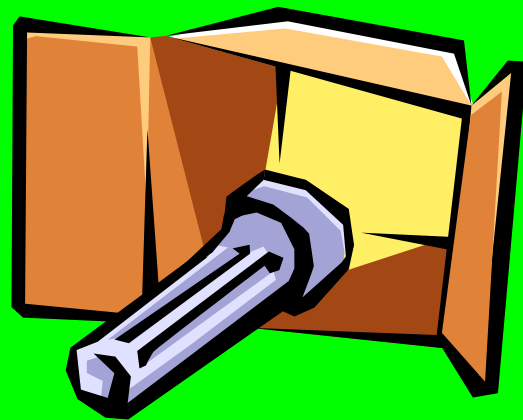
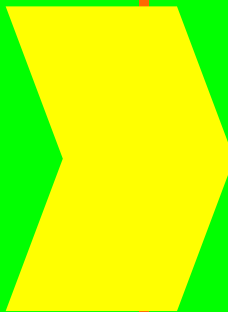
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL



Mudança no comportamento das mães



Melhoria no estado nutricional de crianças menores de 5anos



“Iluminando a caixa negra”

1. Processo de comunicação

- Desenvolvido por McGuire para desenhar e guiar campanhas para Saúde Pública
 - Sequência de diversos passos incluindo os “inputs” e os “outputs”.
 - Outputs:
 1. Exposto a mensagem
 2. Atento a mensagem
 3. Interesse pela mensagem
 4. Compreende a mensagem
 5. Memoriza a mensagem
 6. Aquisição de habilidade
 7. Recorda a mensagem
 8. Mudança de Atitude
 9. Toma uma decisão em relação a mensagem
- Mudança de comportamento

Mudança de atitude

- **Definindo atitude:**

Um pouco de desacordo e confusão nas definições:

Uns: Sentimentos complexos, crenças, motivações, percepções e intenções.

Outros: com uma visão mais simplística- um sentimento geral de carácter favorável ou desfavorável para com a execução de um comportamento. Ex: concorda ou discorda que se fume.

- **Importancia de mudanças de attitude:**

“Para que um programa de educação (na area de saude) tenha sucesso, e´ mandatório que se dê atenção a formação de atitudes positivas antes mesmo da transmissão do conhecimento.”

- **Objectivo do TSNI:**

Formação de atitudes mais positivas em relação a vários comportamentos

Medindo attitude

- Tarefa difícil: como medir um pensamento dentro da mente de um individuo?

1o passo: definir os topicos (dentro do ambito do projecto)

- Amamentação
- Alimentação complementar

2o passo: decidir que escala usar para a classificação das atitudes.

Escala de Likert :

- A de 3 pontos? Discorda – Indecisa-- Concorda
- A de 5 pontos?

Discorda muito



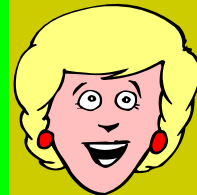
Discorda



Indecisa



Concorda



Concorda muito



Medindo attitude, cont.

- **3o passo:** Em quem medir?
 - Objectivo: comparar atitudes nos 3 grupos: 2 de intervenção e 1 controlo
- **4o passo:** cálculo do tamanho da amostra:
EXCEL – 80% de poder + 5% de importancia = 127 individuos em cada grupo
- **5o passo:** decidir que questões incluir
 - Testar clareza
 - Incluir questões negativas ou positivas, ou uma mistura dos dois?
 - Quantas questões incluir?? Questão do tempo
- **6o passo:** fazer um pequeno estudo piloto para testar as questões acima.
Medir a sua possibilidade de ser replicavel e validade
- 7o passo:** que método usar para fazer as medições??
 - Questionário??
 - Vinheta acompanhado de uma historia

Loc: _____ Ald: _____ Af: _____ Nome: _____ Observador: _____ Data: _____ / _____ /04
Duração: _____ Intervenção: 1 2 Controlo Já foi inquerida?: S N Tipo: 1 2 3

Medições das atitudes:

Escala: (1) Discordo fortemente; (2) discordo; (3) indecisa; (4) concordo ; (5) concordo fortemente

A. Amamentação:

1. Nos primeiros 3 dias que a Maria nasceu a mãe da Luisa ia espremendo o peito da Luisa para sair aquele primeiro liquido amarelo. Este liquido ela deitava fora.
2. A Dona Luisa preparou um cha de folhas e raizes que o curandeiro lhe deu. Ela deu este cha a Maria assim que esta nasceu.
3. Quando a Maria fez 3 meses de idade ela apanhou uma diarreia forte. A Luisa notou que quando ela dava menos vezes de mamar a Maria esta já não fazia tantas vezes diarreia, portanto a Luisa diminuiu a frequencia de amamentação.
4. Estamos em Janeiro e está a chover muito. A Luisa está sempre na machamba. Ela vai logo que o sol nasce e só volta a casa quando o sol se está a por. Ela quer aproveitar que está a chover bem para semear. Mas a Luisa está cansada de carregar a sua bebé, a Maria, para a machamba. Como a Maria já tem 6 meses de idade a Luisa decidiu deixar de a amamentar porque assim poderia deixar a Maria em casa com a sua avó.
5. A Amélia está grávida de 1 mes e tem uma bebé de 6 meses que ainda está a mamar.
6. A Amélia já está com uma barriga de 4 meses. A sua bebé já tem 9 meses. A Amélia portanto decidiu que já não poderia amamentar a sua bebé.
7. A Isabel apanhou uma malária muito forte quando o seu filho João tinha 3 meses de idade. A Isabel queria parar de amamentar o João mas a sua irmã, a Teresa, aconselhou-lhe a não fazer isso e portanto a Isabel continuou a amamentar mesmo estando com a malária.

- 8. Quando o João fez 9 meses a Isabel apanhou mais uma vez uma malária muito forte. A sua irmã, a Teresa, tinha viajado para Namacurra. Sem o conselho da irma a Isabel achou melhor parar de amamentar o João.
- 9. A Teresa ficou 3 dias em Namacurra e como ficou sem o filho quando ela voltou achou que não deveria voltar a amamentar o seu filho.

B. Alimentação complementar:

- 10. Uma criança que gatinha deve comer 2 vezes ao dia porque é o suficiente para ela.
- 11. A mãe não deveria por ovo na papa de uma criança de 6 meses de idade.
- 12. Se uma criança recusa comer, então é melhor não insistir e esperar que ela fique com fome.
- 13. A melhor papa para a criança é aquela de f.mandicoca e acucar que enche a barriga.
- *(Tanto para o tipo 2 e 3 escreva a resposta se a mae disser que discorda)*
- 14. Não há problema para uma criança de dois anos, que já anda, comer somente o almoço e o jantar.
- 15. Uma criança só precisa de comer 3 vezes por semana alimentos com gordura.
- 16. Uma criança de 2 anos já não precisa da supervisão da mãe para comer.
- 17. Uma criança quando partilha o prato com outros acaba comendo o mesmo que quando ela come sózinha no seu proprio prato.
- 18. O homem da casa tem prioridade em comer figado.

Resultados:

Tamanho da amostra por Intervenção e Tipo de questionário usado:

			Interv 1	Interv 2	control	Total
TIPO	TIPO 1	Count	45	48	39	132
		% within GROUP	32.4%	33.8%	30.0%	32.1%
	TIPO 2	Count	47	37	42	126
		% within GROUP	33.8%	26.1%	32.3%	30.7%
	TIPO 3	Count	47	57	49	153
		% within GROUP	33.8%	40.1%	37.7%	37.2%
Total (excl. Erros)		Count	139	142	130	411
		% within GROUP	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Uso da escala de likert:

Valid		%	Valid %
	1+5	17.8	17.8
	2+5	2.7	2.7
	1+2+5	35.8	35.8
	1+4+5	7.5	7.5
	2+4+5	.2	.2
	todas	36.0	36.0
Total		411	100.0

Resultados, cont.

Comparando atitudes positivas entre os 3 grupos- Amamentação

Quest	Grupo Só	Grupo + visitas	Pearson X ²	controle	Pearson X ² (interv1\interv2)
1	70.5%	76.1%	P = 0.293	18.5%	P = 0.000\ 0.000
2	54.7%	56.3%	P = 0.779	21.5%	P = 0.000\ 0.000
3	74.1%	76.8%	P = 0.605	51.5%	P = 0.000\ 0.000
4	72.7%	76.1%	P = 0.515	90.0%	P = 0.000\ 0.002
5	83.5%	77.5%	P = 0.206	16.2%	P = 0.000\ 0.000
6	34.5%	32.4	P = 0.704	2.3%	P = 0.000\ 0.000
7	98.6%	95.1%	P = 0.225	96.2%	P = 0.383\ 0.880
8	89.9%	89.4%	P = 0.611	67.7%	P = 0.000\ 0.000
9	54%	43.7%	P = 0.223	18.5%	P = 0.000\ 0.000

Não há diferenças estatisticamente significativas entre intervenção 1 e intervenção 2 para as perguntas sobre amamentação

Excepto para a pergunta 7, todas as outras perguntas mostram uma diferença estatisticamente significativa entre cada grupo de intervenção e o grupo controle.

Resultados, cont.

Comparando atitudes positivas entre os 3 grupos- Alimentação complementar

Quest	Intervenção 1	Intervenção 2	Pearson X ²	controlo	Pearson X ² (interv1\interv2)
10	45.3%	57%	P = 0.078	42.3%	P = 0.618\ 0.028
11	91.4%	88.7%	P = 0.461	63.8%	P = 0.000\ 0.000
12	97.8%	95.8%	P = 0.325	94.6%	P = 0.162\ 0.654
13	67.6%	69%	P = 0.825	55.4%	P = 0.086\ 0.067
14	86.3%	96.5%	P = 0.002	92.3%	P = 0.114\ 0.132
15	17.3%	16.2%	P = 0.810	30.0%	P = 0.014\ 0.007
16	75.5%	82.4%	P = 0.257	75.4%	P = 0.620\ 0.156
17	58.3%	81%	P = 0.000	60.8%	P = 0.677\ 0.000
18	90.6%	95.8%	P = 0.087	93.8%	P = 0.328\ 0.472

Intervenção 2 mostrou ter atitudes mais positivas (diferença estatisticamente significativa) em comparação com intervenção 1 para as perguntas 14 e 17.

Só duas perguntas é que foram significativamente diferentes entre intervenção 1 e controlo. Este numero aumentou para 4 entre intervenção 2 e controlo.

Resultados, cont.

Comparando a soma das atitudes entre os 3 grupos- Amamentação

Total atitude	Interv 1	Interv 2	Controlo	Média Interv 1	Média Interv 2	Média controlo
Positiva <25	71.9%	65.5%	16.9%	20.18 SD (7.74)	20.7 SD(7.7)	29.8077 SD (5.86)
Negativa =>25	28.1%	34.5%	83.1%			
Pearson X ²	P=0.244	P=0.244	P=0.000\ 0.000			

Resultados, cont.

Comparando a soma das atitudes entre os 3 grupos- Alimentação complementar

Total atitude	Interv 1	Interv 2	Controlo	Média Interv 1	Média Interv 2	Média controlo
Positiva <25	72.7%	83.8%	63.8%	20.75 SD (7.13)	19 SD (5.8)	22 SD (7.9)
Negativa =>25	27.3%	16.2%	36.2%			
Pearson X ²	P=0.024	P=0.024	P= 0.120 (0.000)			

Conclusao

- Quando analisados por pergunta: nao há diferenças significativas nos resultados entre Intervenção 1 e 2. Felizmente que há quando cada um destes grupos é comparado ao grupo controlo.
- Quando analisados como soma de cada secção do questionário: Há diferenças significativas entre os dois grupos de intervenção para a secção sobre alimentação complementar, mas não para a secção sobre amamentação. Há diferenças significativas entre cada um destes grupos e o grupo controlo excepto entre controlo e intervenção 1 para secção de alimentação complementar.

Conclusao, cont.

Somente resultados preliminares, necessidade de uma analise adicional mais complexa:

- Comparar com resultados do inquerito TSNI – Baseline e ultimo inquerito
- Levar em conta certos factores, como:
 - Tipo de questionario
 - Nivel de educacao das maes
 - Estado nutricional da crianca
 - Comportamentos observados nas visitas domiciliaries (metade da amostra)
- Comparar a diferenca entre os dois topicos do questionario para cada intervencao.
- Comparar tendo em conta as respostas
- Usar outros metodos de analise estatistica para alem do Pearson Chi-square
- Decidir um “cut-off point” de $>$ ou $<$ 25 pode nao estar correcto. Há muitos outros factores a tomar em conta